

A sambaúma atinge na Amazônia  
proporções colossais, criando corpos  
e poderosas raízes que, unidas, ao  
tronco acima do solo, estabelecem  
na base deste um contraforte de  
enormes caveturas, ou sazes, pombas  
de dois a três metros de relevo.

Tendo essa árvore raízes muito  
profundas na terra, os índios  
utilizam essas caveturas para  
fazerem-as, sobre a folha  
de tanguapeme, convocar  
a tribo, substituindo, por essa  
forma o tronco.